

Avul X

Panorama Político



Tereza Cruvinel

ANC

Os ganhadores

As eleições municipais em turno único foram garantidas ontem pelo Presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, à custa de um golpe no Regimento.

A regra tem implicações não só para o pleito municipal, mas também para a sucessão presidencial. De saída, Ulysses golpeou os "tucanos" do PSDB. Foram atingidos em todas as cidades que disputam — e em São Paulo só Mario Covas pode salvar o partido. Todos os presidenciais, inclusive Ulysses, gostariam de ver o Senador correndo este alto risco, que pode eliminá-lo da prova final do ano que vem.

De quebra, Ulysses colocou também em situação crítica o Governador Orestes Quércia, seu principal concorrente dentro do PMDB: o candidato à Prefeitura de São Paulo, João Oswaldo Leiva, estaria melhor posicionado numa eleição em dois turnos. Para ganhar em turno único ainda precisa correr muito.

Depois Ulysses marcou um ponto com o Governador de Minas, Newton Cardoso. Seu candidato, Alvaro Antônio, está praticamente empatado com o "tucano" Pimenta da Veiga e com o petista Virgílio Guimarães. Mas em turno



Ulysses Guimarães

único, com a centro-esquerda dividida e a máquina do Estado em pleno uso, o candidato de Newton melhora de posição. E ganhar na capital é um requisito para participar da sucessão presidencial.

Ulysses, com o gesto de ontem, fulminou também um de seus grandes amigos, o Governador da Bahia, Waldir Pires, que apóia o candidato "tucano" Virgildásio de Sena à Prefeitura de Salvador. Quem se beneficia com o turno único na capital baiana é o candidato do Ministro Antônio Carlos Magalhães, Manoel Castro, da coligação PFL-PDS-PTB.